

## **Uma casa portuguesa. Olhares estrangeiros sobre a arquitectura doméstica em Portugal entre 1750 e 1850**

**Maria Clara Paulino**

Propomos uma reflexão sobre o olhar de viajantes alemães, ingleses, franceses e norte-americanos que visitaram Portugal entre 1750 e 1850, no que se refere a residências de famílias portuguesas de diferentes níveis sociais em espaços urbanos e rurais. As descrições, observações e comentários centram-se não só nas técnicas e materiais de construção, arquitectura de exterior e interior, mobiliário e jardins, mas também naquilo que estes elementos sugerem, do ponto de vista destes viajantes, sobre o “estado da nação” ou o “temperamento nacional”. Insere-se nesta linha a diferenciação, implícita ou explicitamente referida pelos viajantes, entre as noções de norte e sul no contexto europeu.

A informação encontra-se veiculada em relatos de viagem, no sentido mais lato do termo, os quais constituíram fontes de um nosso estudo sobre a forma como alguns viajantes estrangeiros descreveram e comentaram a arte e o património nacionais entre meados do séc. XVIII e meados do séc. XIX. Será feita uma breve reflexão sobre estas fontes enquanto elementos de literatura de viagem, problematizando e contextualizando a variedade das suas formas, questões de literariedade, e a sua pertinência enquanto testemunho.

Privilegiaremos um olhar cruzado e comparatista facultado por uma conjunção de factores, tais como a abrangência cronológica do tema e a diversidade de fontes e de pontos de vista dos vários autores e autoras estudados, tendo em conta os seus diferentes contextos de origem, nacionais, socio-culturais e biográficos, entre outros. O carácter multifacetado da abordagem que propomos sugere e possibilita uma reflexão complexa e integrada sobre a informação que as fontes disponibilizam.

**Palavras-chave:** Portugal; Património; Arquitectura doméstica; Literatura de viagem.